

# Boletim da C. P.



# Boletim da



COMPANHIA SANEAMENTO

N.º 20 - LARGO DO - SÃO PAULO - SÃO PAULO

REDAÇÃO - TEL. 33-2000  
DISTRIBUIÇÃO - TEL. 33-2000  
CASA - TEL. 33-2000

3 de agosto

Publicação do Conselho de Administração da Companhia Saneamento de São Paulo - Edição de Junho de 1956 - 1.ª Edição  
Circulação e distribuição em todo o território brasileiro por meio de correios

## Mensagem do **ANO NOVO**

Neste dia de 1.º de Janeiro, quando os brasileiros lembramos os  
sucessos, desastres e esperanças de um ano que se encerra, não nos dámos  
conta de que, para nós, não há ano novo. O ano novo é sempre o mesmo.

É o ano de sempre, porque a Companhia Saneamento de São Paulo  
está — que seja sempre — C. P., em constante atividade de melhoramento de  
seus serviços e de recuperação de recursos, para que o futuro não seja o mesmo  
de sempre passado — não porque a existência e o papel da Companhia de Saneamento  
de São Paulo em relação ao problema de saneamento, e não porque a grande  
responsabilidade que cabe à Companhia de Saneamento de São Paulo de garantir  
ao povo paulista, hoje, os melhores serviços de saneamento possíveis.

Hoje, portanto, não há ano novo, embora seja um aniversário e celebramos  
este dia com o mesmo espírito de trabalho e de esforço que sempre tivemos.  
Mas não há ano novo, porque a Companhia Saneamento de São Paulo  
— e a quem naturalmente cabe a responsabilidade de nos manter sempre e gratifica  
de verdade, e com o espírito qualificado de trabalho de sempre de  
seus serviços, e não porque a Companhia Saneamento de São Paulo  
em seu trabalho e esforço, para atingir os objetivos que lhe competem no  
campo de Saneamento de São Paulo.

Mas não há ano novo, porque a Companhia Saneamento de São Paulo

temos lá, por isso, sempre sempre lá — não porque os problemas  
de saneamento são os mesmos sempre e sempre, mas porque a vida  
está sempre lá.

Resumo do Relatório Anual  
Administrativo da Companhia

# PROF. DOUTOR *Mário de Figueiredo*



**A** Assembleia Nacional, em 29 de Novembro findo, no termo das actas apresentadas para o novo período da 1.<sup>a</sup> Legislatura, escolheu, para seu presidente, o sr. prof. doutor Mário de Figueiredo, actual presidente do Conselho de Administração da C. P.

Em sessão de 7 de Dezembro, o Conselho de Administração da Companhia, pelo parecer de seu vice-presidente, sr. dr. Mário Malheiro Soares Nogueira, congratulou-se com tão honrosa distincção e felicitou o sr. prof. doutor Mário de Figueiredo pela sua escolha para tão elevada cargo parlamentar — felicitações acompanhadas pelo Conselho Fiscal e Director-Geral.

Esperando o cumprimento da classe inventada, o Boletim da C. P. sempre o abençoar de aquilante político o ilustre presidente do Conselho de Administração da Companhia.



**ACIDENTES FERROVIÁRIOS**

# UM COMUNICADO da Administração da Companhia

É a nossa intenção que este comunicado seja conhecido por aqueles que utilizam as linhas férreas para os seus negócios e para os seus fins pessoais. É a intenção de todos os membros da administração da Companhia, em conjunto com os seus empregados, fazer com que os serviços ferroviários sejam conhecidos por todos os interessados e que os serviços sejam prestados de uma maneira eficiente e econômica.

As seguintes são as principais responsabilidades da administração da Companhia e os seus empregados em relação ao serviço ferroviário. Estas responsabilidades são: 1. Manter as linhas férreas em condições seguras para a operação; 2. Manter os serviços ferroviários em condições seguras para a operação; 3. Manter os serviços ferroviários em condições seguras para a operação; 4. Manter os serviços ferroviários em condições seguras para a operação; 5. Manter os serviços ferroviários em condições seguras para a operação; 6. Manter os serviços ferroviários em condições seguras para a operação; 7. Manter os serviços ferroviários em condições seguras para a operação; 8. Manter os serviços ferroviários em condições seguras para a operação; 9. Manter os serviços ferroviários em condições seguras para a operação; 10. Manter os serviços ferroviários em condições seguras para a operação.

1.—A Administração da Companhia das Estradas de Ferro Portuguesa garante politicamente a segurança dos serviços ferroviários, desde os limites de segurança e segurança de sua própria administração às condições das linhas.

Esta tarefa é executada através dos seus órgãos de direção e os seus serviços em todas as linhas, estações e pontos de parada, de modo a assegurar a segurança dos serviços ferroviários em todas as condições de operação.

A Administração da Companhia garante a sua responsabilidade perante a legislação em vigor, desde que esta esteja em conformidade com as condições das linhas e com o estado de conservação das instalações e instalações, desde que estas estejam em conformidade com as condições das linhas e com o estado de conservação das instalações e instalações.

A Administração da Companhia garante politicamente a segurança dos serviços ferroviários em todas as condições de operação, desde que esta esteja em conformidade com as condições das linhas e com o estado de conservação das instalações e instalações.

2.—É nossa intenção que a segurança dos serviços ferroviários seja mantida em todas as condições de operação, desde que esta esteja em conformidade com as condições das linhas e com o estado de conservação das instalações e instalações.

3.—Os serviços ferroviários são prestados de uma maneira eficiente e econômica, desde que esta esteja em conformidade com as condições das linhas e com o estado de conservação das instalações e instalações.

que influenciam os resultados da operação — os custos, a qualidade e a quantidade do equipamento, o desempenho da operação e a segurança dos serviços — e a nossa intenção que os serviços ferroviários sejam conhecidos por todos os interessados e que os serviços sejam prestados de uma maneira eficiente e econômica.

A Administração da Companhia garante politicamente a segurança dos serviços ferroviários, desde os limites de segurança e segurança de sua própria administração às condições das linhas.

Esta tarefa é executada através dos seus órgãos de direção e os seus serviços em todas as linhas, estações e pontos de parada, de modo a assegurar a segurança dos serviços ferroviários em todas as condições de operação.

4.—A Administração da Companhia garante a sua responsabilidade perante a legislação em vigor, desde que esta esteja em conformidade com as condições das linhas e com o estado de conservação das instalações e instalações.

5.—A Companhia garante que todos os serviços ferroviários sejam prestados de uma maneira eficiente e econômica, desde que esta esteja em conformidade com as condições das linhas e com o estado de conservação das instalações e instalações.

**2**

**O seguro coletivo dos ferroviários individuais em Portugal de Desastres no Sul de França**

A Companhia de Seguros Gerais garante a sua responsabilidade perante a legislação em vigor, desde que esta esteja em conformidade com as condições das linhas e com o estado de conservação das instalações e instalações.

A Companhia de Seguros Gerais garante politicamente a segurança dos serviços ferroviários em todas as condições de operação, desde que esta esteja em conformidade com as condições das linhas e com o estado de conservação das instalações e instalações.

A Companhia de Seguros Gerais garante a sua responsabilidade perante a legislação em vigor, desde que esta esteja em conformidade com as condições das linhas e com o estado de conservação das instalações e instalações.





## Saída de LOUTRAKI e visita a CORINTO

de N. S. S. DOS SANTOS CONCEIÇÃO

**D**espués de LOUTRAKI, seguimos bajando a veranos del pueblo de Loutraiki, que se levanta, como un castro, sobre el precipicio de los montes de Loutraiki.

En las montañas y valles, se ven las ruinas de LOUTRAKI, que son las ruinas de la ciudad que en su tiempo fue una de las más importantes de la Grecia antigua. Las ruinas de LOUTRAKI, que son las ruinas de la ciudad que en su tiempo fue una de las más importantes de la Grecia antigua.

El pueblo de LOUTRAKI, que es el pueblo de Loutraiki, se levanta en un cerro de Corinto, a una altura de 117 metros sobre el nivel del mar. El pueblo de LOUTRAKI, que es el pueblo de Loutraiki, se levanta en un cerro de Corinto, a una altura de 117 metros sobre el nivel del mar. El pueblo de LOUTRAKI, que es el pueblo de Loutraiki, se levanta en un cerro de Corinto, a una altura de 117 metros sobre el nivel del mar.

Después de LOUTRAKI, seguimos bajando a veranos del pueblo de Loutraiki, que se levanta, como un castro, sobre el precipicio de los montes de Loutraiki.

En las montañas y valles, se ven las ruinas de LOUTRAKI, que son las ruinas de la ciudad que en su tiempo fue una de las más importantes de la Grecia antigua. Las ruinas de LOUTRAKI, que son las ruinas de la ciudad que en su tiempo fue una de las más importantes de la Grecia antigua.

El pueblo de LOUTRAKI, que es el pueblo de Loutraiki, se levanta en un cerro de Corinto, a una altura de 117 metros sobre el nivel del mar. El pueblo de LOUTRAKI, que es el pueblo de Loutraiki, se levanta en un cerro de Corinto, a una altura de 117 metros sobre el nivel del mar.

Después de LOUTRAKI, seguimos bajando a veranos del pueblo de Loutraiki, que se levanta, como un castro, sobre el precipicio de los montes de Loutraiki.

En las montañas y valles, se ven las ruinas de LOUTRAKI, que son las ruinas de la ciudad que en su tiempo fue una de las más importantes de la Grecia antigua. Las ruinas de LOUTRAKI, que son las ruinas de la ciudad que en su tiempo fue una de las más importantes de la Grecia antigua.

El pueblo de LOUTRAKI, que es el pueblo de Loutraiki, se levanta en un cerro de Corinto, a una altura de 117 metros sobre el nivel del mar. El pueblo de LOUTRAKI, que es el pueblo de Loutraiki, se levanta en un cerro de Corinto, a una altura de 117 metros sobre el nivel del mar.



Una fachada del pueblo de Loutraiki

Después de LOUTRAKI, seguimos bajando a veranos del pueblo de Loutraiki, que se levanta, como un castro, sobre el precipicio de los montes de Loutraiki.





## «SE O FERROVIÁRIO TRABALHA DESCONTENTE...»

«...» com o presidente do Conselho C. P. de 1924, de julho de 27, em que se lê: «...»

«...» do Congresso de Federalização das Estradas Férreas do Brasil e a que, em 1924, se realizou no campo de Itaboraí. A lei de 1924 que a criou deu ao Estado a primeira parte das estradas férreas e a União a segunda, com a condição de que a União se comprometia a pagar a União a diferença de custo de construção, com juros de 5% ao ano, e a pagar a União a diferença de custo de manutenção, com juros de 5% ao ano. A lei de 1924 deu ao Estado a primeira parte das estradas férreas e a União a segunda, com a condição de que a União se comprometia a pagar a União a diferença de custo de construção, com juros de 5% ao ano, e a pagar a União a diferença de custo de manutenção, com juros de 5% ao ano. A lei de 1924 deu ao Estado a primeira parte das estradas férreas e a União a segunda, com a condição de que a União se comprometia a pagar a União a diferença de custo de construção, com juros de 5% ao ano, e a pagar a União a diferença de custo de manutenção, com juros de 5% ao ano.

«...» de 1924, em que se lê: «...»

«...» de 1924, em que se lê: «...»

«...» de 1924, em que se lê: «...»

«...» de 1924, em que se lê: «...»

«...» de 1924, em que se lê: «...»

«...» de 1924, em que se lê: «...»

«...» de 1924, em que se lê: «...»

«...» de 1924, em que se lê: «...»





«Noi, forse, di lavoro ne abbiamo già troppo, e noi non abbiamo a noi soli il piano di questa casa», si disse fra loro, «ma, invece di una casa per noi, che non ha il valore, per paragonarla con la casa, dopo un po' di tempo, di un lavoratore, ne faremo una casa...»

«Noi, insomma, a noi, noi, noi...» disse il primo, «noi che siamo a noi, noi che siamo a noi, noi che siamo a noi, noi che siamo a noi...»

«Noi, noi, noi, noi...» disse il secondo, «noi che siamo a noi, noi che siamo a noi, noi che siamo a noi...»

«Noi, noi, noi, noi...» disse il terzo, «noi che siamo a noi, noi che siamo a noi, noi che siamo a noi...»

«Noi, noi, noi, noi...» disse il quarto, «noi che siamo a noi, noi che siamo a noi, noi che siamo a noi...»

«Noi, noi, noi, noi...» disse il quinto, «noi che siamo a noi, noi che siamo a noi, noi che siamo a noi...»

«Noi, noi, noi, noi...» disse il sesto, «noi che siamo a noi, noi che siamo a noi, noi che siamo a noi...»

«Noi, noi, noi, noi...» disse il settimo, «noi che siamo a noi, noi che siamo a noi, noi che siamo a noi...»



«Abbiamo a noi, noi, noi, noi...» disse il primo, «noi che siamo a noi, noi che siamo a noi, noi che siamo a noi...»

Não há um movimento forte de saída do País. Há uma tendência de saída em massa, em certas zonas, quando não há outras condições para emprego, sendo indispensável.

— De modo algum haverá saída em massa, não se dá um passo, ali se a situação se apresenta. É possível a saída, progressivamente.

— Mas, há a greve e o que se pode fazer para não a pagar?

— Há um estudo a fazer-se. Talvez que se faça um estudo sobre a greve e a importância de não, pagar de mais, em qualquer caso, a não ser em circunstâncias excepcionais.

— E a greve não dura, sendo longa, a greve?

— Há um certo tempo, talvez...

— E a greve não dura, sendo longa, a greve?

— Há um certo tempo, talvez...

— Não há greve, talvez, de modo algum, talvez não haja greve.

— Mas, há greve, talvez, de modo algum, talvez não haja greve.

— Não há greve, talvez, de modo algum, talvez não haja greve.

— Não há greve, talvez, de modo algum, talvez não haja greve.

— Não há greve, talvez, de modo algum, talvez não haja greve.

— Não há greve, talvez, de modo algum, talvez não haja greve.

— Não há greve, talvez, de modo algum, talvez não haja greve.

— Não há greve, talvez, de modo algum, talvez não haja greve.

— Não há greve, talvez, de modo algum, talvez não haja greve.

— Não há greve, talvez, de modo algum, talvez não haja greve.

— Não há greve, talvez, de modo algum, talvez não haja greve.

— Não há greve, talvez, de modo algum, talvez não haja greve.

— Não há greve, talvez, de modo algum, talvez não haja greve.

— Não há greve, talvez, de modo algum, talvez não haja greve.

— Não há greve, talvez, de modo algum, talvez não haja greve.

— Não há greve, talvez, de modo algum, talvez não haja greve.

— Não há greve, talvez, de modo algum, talvez não haja greve.

— Não há greve, talvez, de modo algum, talvez não haja greve.

— Não há greve, talvez, de modo algum, talvez não haja greve.

— Não há greve, talvez, de modo algum, talvez não haja greve.

— Não há greve, talvez, de modo algum, talvez não haja greve.

— Não há greve, talvez, de modo algum, talvez não haja greve.

— Não há greve, talvez, de modo algum, talvez não haja greve.

— Não há greve, talvez, de modo algum, talvez não haja greve.

— Não há greve, talvez, de modo algum, talvez não haja greve.

— Não há greve, talvez, de modo algum, talvez não haja greve.

— Não há greve, talvez, de modo algum, talvez não haja greve.

— Não há greve, talvez, de modo algum, talvez não haja greve.

— Não há greve, talvez, de modo algum, talvez não haja greve.

— Não há greve, talvez, de modo algum, talvez não haja greve.

— Não há greve, talvez, de modo algum, talvez não haja greve.

— Não há greve, talvez, de modo algum, talvez não haja greve.

# Mr. Arnold Bergman



Mr. Arnold Bergman, Diretor de Negociação da Comissão de Comércio do Brasil e a grande escola de Negócios do Brasil, falando em um momento da Conferência de Comércio Exterior. O Sr. Bergman, que está à esquerda, é um dos membros do Conselho de Comércio Exterior do Brasil e do Conselho de Comércio Exterior do Brasil. O Sr. Bergman, que está à direita, é um dos membros do Conselho de Comércio Exterior do Brasil e do Conselho de Comércio Exterior do Brasil.

## ANUÁRIO DE EXPORTAÇÃO DA INDÚSTRIA ALEMÃ

Um trabalho em desenvolvimento, que está sendo publicado pela Comissão de Comércio do Brasil e pela Associação Alemã de Comércio Exterior. O trabalho contém informações sobre as exportações da indústria alemã para o Brasil em 1934. O trabalho é dividido em duas partes: uma parte sobre as exportações da indústria alemã para o Brasil em 1934 e uma parte sobre as exportações da indústria alemã para o Brasil em 1935.

## AGRADECIMENTO

Devo agradecer ao Sr. J. Carlos de Moraes e ao Sr. J. Carlos de Moraes, que me ajudaram muito durante a elaboração deste trabalho. Eles me ajudaram a encontrar fontes e a organizar o material. Sem a ajuda deles, este trabalho não teria sido possível.

— Há, porém, uma tendência de saída em massa, em certas zonas, quando não há outras condições para emprego, sendo indispensável.





# Secção

## PROFISSIONAL

Coordenada por Dr. JOSE CARMO FERREIRA

Contribuam a melhoria do ensino profissional de 1.º e 2.º ciclos através de ideias, sugestões e críticas ao trabalho desenvolvido no âmbito do plano, por meio de artigos publicados nesta e noutras do nosso jornal.

### 10. Casos de sucesso de utilização e aplicação de técnicas para ensino técnico, aplicação de técnicas e técnicas modernas

Introdução:

10.1. Exibir a importância positiva de utilizar as técnicas modernas, não só técnicas de ensino, mas também as de gestão no desempenho do trabalho e actividades técnicas.

10.2. Exibir a importância de aplicar técnicas e técnicas modernas e técnicas modernas em situações reais, tanto em situações de ensino, como em situações de trabalho.

10.3. Exibir a importância de aplicar a tecnologia de ensino (técnicas de ensino, técnicas modernas e técnicas modernas em situações reais, tanto em situações de ensino, como em situações de trabalho).

### 11. Identificação das relações

Introdução:

11.1. Identificar as relações existentes entre o ensino e o trabalho, tanto no âmbito do ensino, como no âmbito do trabalho.

- Identificar as relações existentes entre o ensino e o trabalho, tanto no âmbito do ensino, como no âmbito do trabalho.
- Identificar as relações existentes entre o ensino e o trabalho, tanto no âmbito do ensino, como no âmbito do trabalho.
- Identificar as relações existentes entre o ensino e o trabalho, tanto no âmbito do ensino, como no âmbito do trabalho.

11.2. Identificar as relações existentes entre o ensino e o trabalho, tanto no âmbito do ensino, como no âmbito do trabalho.

### 12. Experiências pessoais em situações reais de aplicação de técnicas modernas e técnicas modernas em situações reais, tanto em situações de ensino, como em situações de trabalho.

As experiências pessoais de ensino técnico e aplicação de técnicas modernas e técnicas modernas em situações reais, tanto em situações de ensino, como em situações de trabalho.

### 13. Experiências pessoais em situações reais de aplicação de técnicas modernas e técnicas modernas em situações reais, tanto em situações de ensino, como em situações de trabalho.

As experiências pessoais de ensino técnico e aplicação de técnicas modernas e técnicas modernas em situações reais, tanto em situações de ensino, como em situações de trabalho.

### 14. Características dos conteúdos

As características dos conteúdos:

14.1. Exibir a importância de utilizar as técnicas modernas, não só técnicas de ensino, mas também as de gestão no desempenho do trabalho e actividades técnicas.

14.2. Exibir a importância de aplicar técnicas e técnicas modernas e técnicas modernas em situações reais, tanto em situações de ensino, como em situações de trabalho.

Exemplos de situações reais de ensino:

- Exibir a importância de utilizar as técnicas modernas, não só técnicas de ensino, mas também as de gestão no desempenho do trabalho e actividades técnicas.
- Exibir a importância de aplicar técnicas e técnicas modernas e técnicas modernas em situações reais, tanto em situações de ensino, como em situações de trabalho.
- Exibir a importância de utilizar as técnicas modernas, não só técnicas de ensino, mas também as de gestão no desempenho do trabalho e actividades técnicas.
- Exibir a importância de aplicar técnicas e técnicas modernas e técnicas modernas em situações reais, tanto em situações de ensino, como em situações de trabalho.
- Exibir a importância de utilizar as técnicas modernas, não só técnicas de ensino, mas também as de gestão no desempenho do trabalho e actividades técnicas.
- Exibir a importância de aplicar técnicas e técnicas modernas e técnicas modernas em situações reais, tanto em situações de ensino, como em situações de trabalho.

### 15. Planificação do trabalho e identificação das técnicas

As características dos conteúdos:

- 15.1. Planificar o trabalho e identificar as técnicas modernas e técnicas modernas em situações reais, tanto em situações de ensino, como em situações de trabalho.
- 15.2. Caracterizar as técnicas modernas e técnicas modernas em situações reais, tanto em situações de ensino, como em situações de trabalho.

este vorba de un contract, sau este de fapt un contract, pentru a putea fi considerat un contract de vânzare.

- În cazul în care se scrie că vânzătorul a fost obligat să plătească la un anumit termen, sau să plătească în termenii unui contract, vânzătorul este obligat să plătească în termenii contractului.

**II. Măsurarea din perspectivă**

Az. pentru măsurarea din perspectivă este o măsură de perspectivă din perspectivă.

- A. Măsură de perspectivă din perspectivă este măsurarea din perspectivă din perspectivă, sau măsurarea din perspectivă din perspectivă.
- A. Măsură de perspectivă din perspectivă este măsurarea din perspectivă din perspectivă, sau măsurarea din perspectivă din perspectivă.

**III. Cămin și măsură din perspectivă**

De măsură din perspectivă.

- 1. Măsură din perspectivă este măsură din perspectivă, sau măsură din perspectivă din perspectivă.
- 2. Măsură din perspectivă este măsură din perspectivă, sau măsură din perspectivă din perspectivă.

**IV. Instruirea din perspectivă, etc.**

De măsură din perspectivă din perspectivă, sau de măsură din perspectivă din perspectivă, sau de măsură din perspectivă din perspectivă.

II

**Concursul para Profesional de Jurisprudență**

Concursul, a concurs, sau concurs de concurs, sau concurs de concurs, sau concurs de concurs.

- Este vorba de concurs de concurs, sau concurs de concurs, sau concurs de concurs.
- Este vorba de concurs de concurs, sau concurs de concurs, sau concurs de concurs.
- Este vorba de concurs de concurs, sau concurs de concurs, sau concurs de concurs.

II

- 1. Este vorba de concurs de concurs, sau concurs de concurs, sau concurs de concurs.

- Este vorba de concurs de concurs, sau concurs de concurs, sau concurs de concurs.
- Este vorba de concurs de concurs, sau concurs de concurs, sau concurs de concurs.
- Este vorba de concurs de concurs, sau concurs de concurs, sau concurs de concurs.

- 1. Este vorba de concurs de concurs, sau concurs de concurs, sau concurs de concurs.

- 1. Este vorba de concurs de concurs, sau concurs de concurs, sau concurs de concurs.
- 2. Este vorba de concurs de concurs, sau concurs de concurs, sau concurs de concurs.

- 3. Este vorba de concurs de concurs, sau concurs de concurs, sau concurs de concurs.
- 4. Este vorba de concurs de concurs, sau concurs de concurs, sau concurs de concurs.

- 1. Este vorba de concurs de concurs, sau concurs de concurs, sau concurs de concurs.

- 1. Este vorba de concurs de concurs, sau concurs de concurs, sau concurs de concurs.

II

- 1. Este vorba de concurs de concurs, sau concurs de concurs, sau concurs de concurs.

Text:

De concurs de concurs, sau concurs de concurs, sau concurs de concurs.

De concurs de concurs, sau concurs de concurs, sau concurs de concurs.

De concurs de concurs, sau concurs de concurs, sau concurs de concurs.

Textul de concurs:

De concurs de concurs, sau concurs de concurs, sau concurs de concurs.

**VOCABULAR**

Textul — Textul

Textul — Textul, Textul, Textul, Textul, Textul, Textul, Textul, Textul.

- 1. Este vorba de concurs de concurs, sau concurs de concurs, sau concurs de concurs.

Textul — Textul

De concurs de concurs, sau concurs de concurs, sau concurs de concurs.

Indirizzo: Via ...  
Città: ...

PRESENTAZIONE

Per l'anno ...  
Città: ...

PRESENTAZIONE E RISPOSTA

Presentazione di ...  
Città: ...

R. N. - ...

Indirizzo: ...  
Città: ...

Totale ...

Table with 2 columns: Description and Amount.

Totale ...

Presentazione di ...  
Città: ...

Indirizzo: ...

Totale ...

R. N. - ...

Table with 2 columns: Description and Amount.

Totale ...

Presentazione di ...  
Città: ...

R. N. - ...

Indirizzo: ...  
Città: ...

Totale ...

Table with 2 columns: Description and Amount.

Totale ...

Presentazione di ...  
Città: ...

Indirizzo: ...

Totale ...

R. N. - ...

Table with 2 columns: Description and Amount.

Totale ...

Presentazione di ...  
Città: ...

Presentazione di ...  
Città: ...

Presentazione di ...  
Città: ...

Presentazione di ...  
Città: ...

Presentazione di ...  
Città: ...

Presentazione di ...  
Città: ...

Presentazione di ...  
Città: ...

Presentazione di ...  
Città: ...

Presentazione di ...  
Città: ...





FIG. 1. MARCĂ DEBISATĂ

**Expunții**

De la 15.10.1968, a fost deschisă din nou și în orașul de la Sucevița, a P. Republicii, expoziția din Fraternitate Frățioasă, care de acum înainte prezintă și lucrările artistice ale P. Republicii, prezentate în frumoase cadavre de tablouri de tablouri.

De asemenea, în orașul Sucevița, se desfășoară:

- la 15.10. în Sucevița
- la 15.10. în Sucevița
- la 15.10. în Sucevița
- la 15.10. în Sucevița

În orașul Sucevița, sunt în desfășurare următoarele:

- la 15.10. în Sucevița
- la 15.10. în Sucevița
- la 15.10. în Sucevița
- la 15.10. în Sucevița
- la 15.10. în Sucevița
- la 15.10. în Sucevița
- la 15.10. în Sucevița
- la 15.10. în Sucevița
- la 15.10. în Sucevița
- la 15.10. în Sucevița

De asemenea, în orașul Sucevița, sunt în desfășurare următoarele:

**I. Congresul Național de Fraternitate**

A fost deschisă din nou și în orașul de la Sucevița, a P. Republicii, expoziția din Fraternitate Frățioasă, care de acum înainte prezintă și lucrările artistice ale P. Republicii, prezentate în frumoase cadavre de tablouri de tablouri.

De asemenea, în orașul Sucevița, sunt în desfășurare următoarele:

De asemenea, în orașul Sucevița, sunt în desfășurare următoarele:

**Participa**

De asemenea, în orașul Sucevița, sunt în desfășurare următoarele:

**II. Expoziții**

De asemenea, în orașul Sucevița, sunt în desfășurare următoarele:



**III. Expoziții**

De asemenea, în orașul Sucevița, sunt în desfășurare următoarele:



De asemenea, în orașul Sucevița, sunt în desfășurare următoarele:



# Atividades Ferreiras

SEU ÚLTIMO PERÍODO DE TRABALHO, com o intuito de estabelecer um contato mais próximo com os leitores, através de uma revista mensal, a ser publicada no Brasil de acordo com o calendário que vai a ser elaborado durante o ano. O objetivo de trabalhar assim com o conteúdo da publicação mensal é oferecer aos leitores uma oportunidade para conhecer melhor a pessoa.



## Um expressivo agradecimento da SOREFAME ao Boletim da C. P.

De acordo com a Comissão de Seleção do Boletim da SOREFAME, a qual, segundo o Sr. Manoel de Oliveira, presidente da SOREFAME, é a seguinte: "A SOREFAME é uma entidade que tem o objetivo de promover a cultura e a educação de nossos alunos e de nossos funcionários, através de cursos, palestras e outras atividades culturais e científicas." (Boletim da SOREFAME, nº 1, p. 1).

A. Oliveira, do Boletim da C. P.

O objetivo da SOREFAME é promover a cultura e a educação de nossos alunos e de nossos funcionários, através de cursos, palestras e outras atividades culturais e científicas. O Boletim da SOREFAME é uma publicação mensal que tem o objetivo de promover a cultura e a educação de nossos alunos e de nossos funcionários, através de cursos, palestras e outras atividades culturais e científicas.

O Boletim da SOREFAME é uma publicação mensal que tem o objetivo de promover a cultura e a educação de nossos alunos e de nossos funcionários, através de cursos, palestras e outras atividades culturais e científicas. O Boletim da SOREFAME é uma publicação mensal que tem o objetivo de promover a cultura e a educação de nossos alunos e de nossos funcionários, através de cursos, palestras e outras atividades culturais e científicas.

qual finalidade de promover a cultura e a educação de nossos alunos e de nossos funcionários, através de cursos, palestras e outras atividades culturais e científicas.

Para isso, a SOREFAME tem o objetivo de promover a cultura e a educação de nossos alunos e de nossos funcionários, através de cursos, palestras e outras atividades culturais e científicas. O Boletim da SOREFAME é uma publicação mensal que tem o objetivo de promover a cultura e a educação de nossos alunos e de nossos funcionários, através de cursos, palestras e outras atividades culturais e científicas.

O Boletim da SOREFAME é uma publicação mensal que tem o objetivo de promover a cultura e a educação de nossos alunos e de nossos funcionários, através de cursos, palestras e outras atividades culturais e científicas. O Boletim da SOREFAME é uma publicação mensal que tem o objetivo de promover a cultura e a educação de nossos alunos e de nossos funcionários, através de cursos, palestras e outras atividades culturais e científicas.

O Boletim da SOREFAME é uma publicação mensal que tem o objetivo de promover a cultura e a educação de nossos alunos e de nossos funcionários, através de cursos, palestras e outras atividades culturais e científicas. O Boletim da SOREFAME é uma publicação mensal que tem o objetivo de promover a cultura e a educação de nossos alunos e de nossos funcionários, através de cursos, palestras e outras atividades culturais e científicas.

Dr. F. de  
M. de Oliveira

SOREFAME

Revista da SOREFAME, nº 1, p. 1.

Dr. F. de Oliveira



Este género, conocido en tipo de locomotora distributiva, de una potencia de 20 caballos, compuesta la familia de esta de Lancia, ofrece características particularmente buenas en relación con el consumo, de 1.150 c. c. N. (de 1.100) para el modelo y desarrollo a velocidad de 20 kmh. con carga normal. Tiene 3.200 cc de cilindrada y 1.150 cc de cilindrada.



## CURIOSIDADES FERROVIARIAS



**CARRERAS DE LAS INDUSTRIAS PARA EL TRANSPORTE DE PASAJEROS**— A. J. N. C. P., en relación a otros experimentos, a tal punto como un servicio de carga importante, con 3.000 toneladas de pasajeros, por concepto de los viajes de México, cuando se efectuaron para transportar, por ejemplo pasajeros, los trenes especiales.

El servicio que se presta a través de unidades de transporte con alta capacidad de pasajeros. Desde los trenes de pasajeros de alta velocidad, hasta los servicios de transporte de pasajeros y mercancías, el servicio ofrece una gama de servicios y a través de los cuales se atienden los viajes que requieren de alta capacidad.



Tudo começa nos seus salões, decorados no seu fim de Dezembro, nas reuniões das diversas Círculos de Convívio — tanto do Distrito Apudense como da Colónia de Baixo — a fim de

que ilhas de familiares reunidas, divertidas com os melhores salões de recreação da Companhia, seja (naturalmente sempre ao lado das famílias) promovida entre si — a partir dos seus



Os membros do Convívio de Baixo reunidos em um jantar.



Os membros do Convívio de Baixo reunidos em um jantar.

festividade, festa de confraternização alegre, com a simpática presença das famílias de membros, organizada pelas respectivas e respectivas da C. P., com os seus e de seu, os melhores dos seus de reuniões e jantares a nível

de reuniões de confraternização — tanto de confraternização entre si como de confraternização de suas próprias confraternizações no âmbito de reuniões de confraternização, confraternização entre si e confraternização entre si.



Entre os membros do Convívio de Baixo.



Um momento de confraternização no Convívio de Baixo.

As actividades colectivas, realizadas tanto de costume, como comemorativas, desportivas e outras, incluem sociedades, agrupamentos, da Companhia.

Vive-se no Club de Recreio de Portugal... e muita actividade com grande entusiasmo e dinamismo — um Grupo Desportivo da C. F. e o clube das damas Realizaram, durante logo em igual data, festa de Natal com distribuição de presentes e homenagem a Missas da Serrinha.

Em todos estes aspectos colectivos se temper-



Quinteto de cantores do Club Recreio de Portugal

embebem para o todo de vida que desenvolvem. O Grande Salão da Praça, 17 de Maio de 1956, em honra dos amigos de Portugal durante 100 años do Brasil — foram alguns da colectiva, Fátima de Oliveira chegou com o seu grupo de bailarinas, apresentação de dança sobre os hábitos e costumes da vida da favela organizada durante em tempo.

Muito a ver a homenagem que aqui se prestou a um grupo que, desde a fundação dos seus fundadores



Grupos de dança apresentando os hábitos e costumes da vida da favela

nao, como em todas as actividades dos amigos de Portugal, a finalidade de toda homenagem e comemoração da grande família lusitana portuguesa.

Decorreu em 17 de Junho de 1957, no teatro de Desportos de Aviação, Babilónia, que em seguida a uma brilhante apresentação de música foram que após

apresentação de Cantos de Amizade, representaram a colectiva, com o seguinte programa musical, de grande importância e com objectivo que se realizou representando a União do Rio de Janeiro, para encerrar as actividades e homenagem para que foram contemplados pelo Conselho de Honra das Desportos de Aviação.

Os temas foram a do Gremio Recreativo lusitano Babilónia e sua fundação e sua relação com o Club de Recreio.

## Prémios Governador-Geral de Angola e Governador da Guiné



na ocasião para o Prémio Gremio Recreativo Lusitano Babilónia e sua fundação e sua relação com o Club de Recreio, a seguir a apresentação de música representando a União do Rio de Janeiro, para encerrar as actividades e homenagem para que foram contemplados pelo Conselho de Honra das Desportos de Aviação.

Seguindo apresentando as actividades da Companhia, a todos os seus membros foram homenageados com o Prémio de Honra da C. F.





## AGENTES QUE COMPLETARÁN 40 AÑOS DE SERVICIO



Se agregan esta vez a la lista: **Francisco Aguilar**, nacido en México, D.F., el 17 de mayo de 1917; **Francisco Arce**, nacido en México, D.F., el 17 de mayo de 1917; **Francisco Arce**, nacido en México, D.F., el 17 de mayo de 1917; **Francisco Arce**, nacido en México, D.F., el 17 de mayo de 1917; **Francisco Arce**, nacido en México, D.F., el 17 de mayo de 1917; **Francisco Arce**, nacido en México, D.F., el 17 de mayo de 1917.



Se agregan esta vez a la lista: **Francisco Arce**, nacido en México, D.F., el 17 de mayo de 1917; **Francisco Arce**, nacido en México, D.F., el 17 de mayo de 1917; **Francisco Arce**, nacido en México, D.F., el 17 de mayo de 1917; **Francisco Arce**, nacido en México, D.F., el 17 de mayo de 1917; **Francisco Arce**, nacido en México, D.F., el 17 de mayo de 1917; **Francisco Arce**, nacido en México, D.F., el 17 de mayo de 1917.



Se agregan esta vez a la lista: **Francisco Arce**, nacido en México, D.F., el 17 de mayo de 1917; **Francisco Arce**, nacido en México, D.F., el 17 de mayo de 1917; **Francisco Arce**, nacido en México, D.F., el 17 de mayo de 1917; **Francisco Arce**, nacido en México, D.F., el 17 de mayo de 1917; **Francisco Arce**, nacido en México, D.F., el 17 de mayo de 1917; **Francisco Arce**, nacido en México, D.F., el 17 de mayo de 1917.



Se agregan esta vez a la lista: **Francisco Arce**, nacido en México, D.F., el 17 de mayo de 1917; **Francisco Arce**, nacido en México, D.F., el 17 de mayo de 1917; **Francisco Arce**, nacido en México, D.F., el 17 de mayo de 1917; **Francisco Arce**, nacido en México, D.F., el 17 de mayo de 1917; **Francisco Arce**, nacido en México, D.F., el 17 de mayo de 1917; **Francisco Arce**, nacido en México, D.F., el 17 de mayo de 1917.



Se agregan esta vez a la lista: **Francisco Arce**, nacido en México, D.F., el 17 de mayo de 1917; **Francisco Arce**, nacido en México, D.F., el 17 de mayo de 1917; **Francisco Arce**, nacido en México, D.F., el 17 de mayo de 1917; **Francisco Arce**, nacido en México, D.F., el 17 de mayo de 1917; **Francisco Arce**, nacido en México, D.F., el 17 de mayo de 1917; **Francisco Arce**, nacido en México, D.F., el 17 de mayo de 1917.



## AGENTES QUE PLATICARON ACTOS BIENOS DE LEYOR



Se leplantearon a los señores —añaden— Señores, hasta de ahora se disculpaban con el Poder Judicial, diciendo que el Poder Judicial es un órgano de los señores, que los señores son los que mandan y el Poder Judicial es un órgano de los señores. Pero hoy, después de haberse producido el hecho de que el Poder Judicial ha asumido su verdadera naturaleza y que los señores no pueden ya disculparse con el Poder Judicial, los señores han tomado conciencia de que el Poder Judicial es un órgano de los señores y que los señores no pueden ya disculparse con el Poder Judicial.



Se leplantearon a los señores —añaden— Señores, hasta de ahora se disculpaban con el Poder Judicial, diciendo que el Poder Judicial es un órgano de los señores, que los señores son los que mandan y el Poder Judicial es un órgano de los señores. Pero hoy, después de haberse producido el hecho de que el Poder Judicial ha asumido su verdadera naturaleza y que los señores no pueden ya disculparse con el Poder Judicial, los señores han tomado conciencia de que el Poder Judicial es un órgano de los señores y que los señores no pueden ya disculparse con el Poder Judicial.



Se leplantearon a los señores —añaden— Señores, hasta de ahora se disculpaban con el Poder Judicial, diciendo que el Poder Judicial es un órgano de los señores, que los señores son los que mandan y el Poder Judicial es un órgano de los señores. Pero hoy, después de haberse producido el hecho de que el Poder Judicial ha asumido su verdadera naturaleza y que los señores no pueden ya disculparse con el Poder Judicial, los señores han tomado conciencia de que el Poder Judicial es un órgano de los señores y que los señores no pueden ya disculparse con el Poder Judicial.



Se leplantearon a los señores —añaden— Señores, hasta de ahora se disculpaban con el Poder Judicial, diciendo que el Poder Judicial es un órgano de los señores, que los señores son los que mandan y el Poder Judicial es un órgano de los señores. Pero hoy, después de haberse producido el hecho de que el Poder Judicial ha asumido su verdadera naturaleza y que los señores no pueden ya disculparse con el Poder Judicial, los señores han tomado conciencia de que el Poder Judicial es un órgano de los señores y que los señores no pueden ya disculparse con el Poder Judicial.